

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO CONSELHO PEDAGÓGICO
E DA SITUAÇÃO PEDAGÓGICA DO ISCTE-IUL
REFERENTE AO ANO 2017**



ISCTE-IUL, abril de 2018

(Aprovado em Reunião Ordinária do Plenário do Conselho Pedagógico a 13 de abril de 2018)

ÍNDICE

1. Introdução	4
2. Instâncias do Conselho Pedagógico e seu funcionamento.....	5
2.1. Composição.....	5
2.2. Reuniões.....	7
3. Atuação desenvolvida pelo Conselho Pedagógico.....	8
3.1. Atividade Estruturante.....	8
3.2. Atividade Pontual.....	10
3.2.1. Monitorizações Pedagógicas.....	10
3.2.2. Prémio Silva Leal	14
3.2.3. Bolsas por Mérito	15
3.3. Atividade Corrente.....	18
3.3.1. Representação do Conselho Pedagógico	18
3.3.2. Requerimentos, consultas e pedidos de parecer.....	19
3.3.3. Provedor do Estudante.....	21
3.4. Atividade com carácter singular.....	21
3.4.1. SIP 2017	21
3.4.2. Workshops	21
3.4.3. Visibilidade do Conselho Pedagógico.....	21
3.4.4. Plano de aprendizagem inclusiva individual.....	21
3.4.5. Auditorias e Ações de Controlo ao Conselho Pedagógico.....	23
4. Situação pedagógica do ISCTE-IUL referente ao ano de 2017	24

QUADROS

Quadro 1. Membros efetivos do Plenário do Conselho Pedagógico	6
Quadro 2. Vogais da Comissão Permanente do Conselho Pedagógico.....	6
Quadro 3. Reuniões do Conselho Pedagógico em 2017.....	7
Quadro 4. Participação no Inquérito de Monitorização Pedagógica Final (1º Ciclo).....	11
Quadro 5. Valores médios nos Inquéritos de Monitorização Pedagógica Final (1º ciclo)	11
Quadro 6. Atribuição de Bolsas por Escola e por ciclo de estudo	16
Quadro 7. Bolsas de Mérito referentes ao aproveitamento no ano letivo 2013-2014	17
Quadro 8. Requerimentos rececionados no Conselho Pedagógico no ano 2017	19
Quadro 9. Pronúncia sobre criação ou alteração de cursos conducentes a grau.....	20
Quadro 10. Pronúncia sobre criação ou alteração de cursos não conducentes a grau ...	20
Quadro 11. Taxa de conclusão de licenciaturas em 2016/2017	25
Quadro 12. Taxa de conclusão de mestrados de continuidade em 2016/2017	25
Quadro 13. Taxa de conclusão de mestrados temáticos em 2016/2017	26

FIGURAS

Figura 1. Número de candidaturas ao Prémio Silva Leal nos últimos 10 anos	14
Figura 2. Número de estudantes inscritos nos Ciclos de Estudo do ISCTE-IUL.	24

1. INTRODUÇÃO

O Conselho Pedagógico do ISCTE-IUL é o órgão de coordenação central das atividades pedagógicas do ISCTE-IUL e dos processos de concertação entre professores e estudantes, de acordo com a Secção VI do Capítulo II dos Estatutos do ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa¹. Funciona em Plenário e em Comissão Permanente, possuindo um Presidente e dois Vice-Presidentes - um dos quais em representação dos professores e o outro representando os estudantes da Instituição, sendo eleitos pelos membros efetivos do Conselho Pedagógico. As atribuições de cada uma destas instâncias do órgão encontram-se caracterizadas no respetivo Regimento², cabendo ao Presidente a elaboração do relatório anual de atividades do Conselho Pedagógico e da Situação Pedagógica do ISCTE-IUL, cuja aprovação compete ao Plenário.

O presente documento sumariza o conjunto de ações que o Conselho Pedagógico realizou durante o ano de 2017. Essas atividades correspondem ao desempenho das funções que competem estatutariamente ao órgão; à conclusão de iniciativas projetadas no “Plano de Atividades: Biénio 2017/2018”; e ainda a outras ações em que se viu envolvido. Finalmente, é também apresentada uma caracterização de síntese relativamente à Situação Pedagógica da Instituição: número de estudantes inscritos no ISCTE-IUL, taxas de conclusão dos ciclos de estudo, indicadores de sucesso escolar e outros dados.

1 - Despacho normativo nº 18/2009 do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior publicado em Diário da República, 2ª série, nº 89, de 8 de maio de 2009.

2 - Despacho Reitoral de 21 de abril de 2016 publicado em Diário da República, 2ª Série – nº 83, de 29 de abril de 2016.

2. INSTÂNCIAS DO CONSELHO PEDAGÓGICO E SEU FUNCIONAMENTO

2.1. Composição

O Conselho Pedagógico é composto por igual número de Professores e Estudante, num total de 32 membros, eleitos de acordo com o Capítulo V do Regulamento Eleitoral do ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa³. Funciona ordinariamente em Plenário duas vezes por ano - excluindo a reunião bienal para a eleição do Presidente e dos dois Vice-Presidentes do Conselho Pedagógico e dos Vogais da Comissão Permanente - e em Comissão Permanente mensalmente. A representação de cada uma das quatro Escolas no Plenário é feita por igual número de professores e estudantes, num total de oito membros por Escola. Os eleitos para o Plenário do Conselho Pedagógico, por cada Escola, elegem os seus representantes para a Comissão Permanente - um representante dos docentes e um representante dos alunos eleito pelos respetivos pares.

Em reunião Plenária ocorrida a 17 de março de 2017 foi definida a seguinte composição do Conselho Pedagógico eleito para o biénio 2017/18:

Presidente: Fernando Manuel Marques Batista, Professor Auxiliar do Departamento de Ciências e Tecnologias da Informação.

Vice-Presidente: Maria Madalena Carlos Ramos, Professora Auxiliar do Departamento de Métodos de Pesquisa Social da Escola de Sociologia e Políticas Públicas.

Vice-Presidente: Afonso Manuel Teixeira Pereira Domingos, estudante do 3º ano da Licenciatura em História Moderna e Contemporânea.

Os Quadros 1 e 2 mostram a composição do Plenário e da Comissão Permanente do Conselho Pedagógico, respetivamente.

O secretariado do Conselho Pedagógico é assegurado por Elisabete Raimundo, funcionária não docente do ISCTE-IUL que, por motivo de baixa médica, esteve ausente entre 21 de setembro e 2 de novembro de 2017. Na ausência da secretária do Conselho Pedagógico, os elementos do Gabinete de Apoio aos Órgãos Universitários, designadamente Maria José Marques, deram o apoio necessário às atividades desenvolvidas.

3 - Regulamento nº365/2010 de 16 de abril de 2010 publicado em Diário da República, 2ª Série - nº 78, de 22 de abril de 2010.

A Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH) não apresentou lista de estudantes candidatos ao órgão, pelo que os estudantes desta escola não estão representados no órgão durante o biénio em causa.

Quadro 1. Membros efetivos do Plenário do Conselho Pedagógico

Docentes	Discentes
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	
Ana Cristina Narciso Fernandes Costa	
Francisco Manuel da Silva Oneto Nunes	
Joana Celeste Dias Alexandre	
Pedro Quartin Graça Simão José	
ESCOLA DE GESTÃO	
Ana Lúcia Henriques Martins	Emanuel António Mendes Tavares
Cláudio Figueiredo Pais	João Carlos de Pina Gil
Joaquim Eduardo Simões e Silva	Ricardo Jorge Godinho Bilro (a)
Nádia Nogueira Simões Crespo	Viviana da Silva Gonçalves
ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS	
Ana Maria Ferreira Pina	Afonso Manuel Teixeira Pereira Domingos
Jorge Manuel Leitão Ferreira	Maria Sofia David Santos
Maria Madalena Carlos Ramos	Níbia Santos da Silva
Teresa de Jesus Seabra de Almeida	Sónia Cristina Araújo Cunha Tavares
ESCOLA DE TECNOLOGIAS E ARQUITETURA	
Fernando Manuel Marques Batista	Filipe Gonçalves Prudêncio
Maria do Rosário Domingos Laureano	Beatriz de Matos Luís
Mónica Pacheco	Daniel Alexandre Teixeira da Silva
Tomás Gomes da Silva Serpa Brandão	Paulo Nuno Duarte Gois

(a) No dia 8 de novembro de 2017, comunicou a sua impossibilidade de continuar no cargo por não estar já inscrito no ISCTE-IUL, não tendo sido substituído até ao final de 2017.

Quadro 2. Vogais da Comissão Permanente do Conselho Pedagógico

Docentes	Discentes
Maria Madalena Carlos Ramos (ESPP)	Afonso Manuel Teixeira Pereira Domingos (ESPP)
Francisco Manuel da Silva Oneto Nunes (ECSH)	
Ana Lúcia Henriques Martins (EG)	João Carlos de Pina Gil (EG)
Jorge Manuel Leitão Ferreira (ESPP)	Maria Sofia David Santos (ESPP)
Tomás Gomes da Silva Serpa Brandão (ISTA)	Filipe Gonçalves Prudêncio (ISTA)

O Plenário do Conselho Pedagógico deixou de contar com o membro efetivo Ricardo Jorge Godinho Bilro, eleito em representação dos alunos da Escola de Gestão (EG), por ter terminado os seus estudos e já não se encontrar inscrito na qualidade de discente do ISCTE-IUL para o ano letivo 2017/2018. Apesar do respetivo membro suplente ter sido convocado para a seguinte reunião do Plenário, não compareceu à referida reunião, não

tendo sido efetivada a sua tomada de posse durante o ano 2017, tal como definido no Regimento do Conselho Pedagógico (artº 30º).

2.2. Reuniões

A Comissão Permanente reuniu pela primeira vez no dia 21 de abril de 2017, tendo realizado 8 reuniões ordinárias e 1 reunião extraordinária durante o ano em causa. O Plenário do Conselho Pedagógico reuniu ordinariamente, apenas uma vez, a 21 de novembro de 2017. O Quadro 3 apresenta o calendário das reuniões, estando as respetivas atas disponíveis no [My-ISCTE](#), para todos os docentes e funcionários do ISCTE-IUL. As atas encontram-se também disponíveis através de uma [Área Colaborativa](#), recentemente criada também no My-ISCTE, para todos os restantes membros do Plenário.

Quadro 3. Reuniões do Conselho Pedagógico em 2017

REUNIÃO	DATA
20ª Reunião Ordinária da Comissão Permanente	23 de janeiro
21ª Reunião Ordinária da Comissão Permanente	23 de fevereiro
4ª Reunião Ordinária do Plenário	23 de fevereiro
1ª Reunião Extraordinária da Comissão Permanente	10 de março
1ª Reunião Extraordinária do Plenário	17 de março
Mudança de mandato	
1ª Reunião Ordinária da Comissão Permanente	21 de abril
2ª Reunião Ordinária da Comissão Permanente	18 de maio
3ª Reunião Ordinária da Comissão Permanente	22 de junho
4ª Reunião Ordinária da Comissão Permanente	17 de julho
5ª Reunião Ordinária da Comissão Permanente	13 de setembro
1ª Reunião Extraordinária da Comissão Permanente	21 de setembro
6ª Reunião Ordinária da Comissão Permanente	12 de outubro
7ª Reunião Ordinária da Comissão Permanente	16 de novembro
1ª Reunião Ordinária do Plenário	21 de novembro
8ª Reunião Ordinária da Comissão Permanente	14 de dezembro

3. ATUAÇÃO DESENVOLVIDA PELO CONSELHO PEDAGÓGICO

Podemos dividir a atividade desenvolvida pelo Conselho Pedagógico em quatro dimensões distintas:

- a) *A atividade estruturante*, e em maior profundidade, das diversas instâncias do órgão (Presidência, Comissão Permanente e Plenário), onde se insere a produção do Plano de Atividades e a elaboração do Relatório de Atividades do Conselho Pedagógico e da Situação Pedagógica do ISCTE-IUL, bem como a produção de documentos de orientação pedagógica e documentos regulamentares diversos relacionados com as atividades pedagógicas no ISCTE-IUL. Nesta ação, cabem também o acompanhamento do cumprimento e eventuais alterações que se afigurem vantajosas, dos documentos em questão. Cabe também neste âmbito o sistema de relações entre o Conselho Pedagógico - enquanto órgão central de gestão das atividades pedagógicas do ISCTE-IUL - e as Comissões Pedagógicas das Escolas, como também se focará adiante.
- b) *A atividade pontual* desenvolvida ao longo do ano em momentos definidos: enquadram-se aqui a promoção de inquéritos regulares ao desempenho pedagógico da Instituição e a sua análise e divulgação; a promoção da avaliação do desempenho pedagógico dos docentes, bem como a sua análise; o lançamento ou participação nos processos de atribuição de prémios e bolsas no ISCTE-IUL - de entre os quais se devem salientar o Prémio Silva Leal, que é anualmente organizado pelo Conselho Pedagógico (em parceria com a Secretaria de Estado da Solidariedade e da Segurança Social) e as Bolsas de Mérito do Ensino Superior, cuja atribuição no ISCTE-IUL é igualmente gerida pelo Conselho Pedagógico.
- c) *A atividade corrente*, com gestão quotidiana de requerimentos, consultas e pedidos de parecer. Neste âmbito, cabe a pronúncia sobre a criação de ciclos de estudos e as propostas de organização e alteração dos planos curriculares respetivos. Inclui-se também aqui o acompanhamento da atividade do Provedor do Estudante.
- d) *A atividade de carácter singular*, onde se incluem, por exemplo ações de formação, cursos rápidos, colóquios e conferências, com colaboração ou apoio de outros serviços do ISCTE-IUL.

3.1. Atividade Estruturante

No âmbito das competências do Presidente (definidas no artº 15ª, ponto 2, alínea f, do Regimento do Conselho Pedagógico), sob proposta da Comissão Permanente foi elaborado o Plano de Atividades do Conselho Pedagógico para o biénio 2017/2018, aprovado em reunião ordinária da Comissão Permanente do Conselho Pedagógico a 17 de julho de 2017.

Continuando o trabalho realizado nos anteriores mandatos do Conselho Pedagógico, o órgão procedeu à produção das Orientações Pedagógicas para o ano letivo 2017/2018 no início do ano escolar, com publicação on-line na plataforma de *e-learning* do ISCTE-IUL, e correspondente versão eletrónica também disponível no sítio oficial do ISCTE-IUL, na página do Conselho Pedagógico (ISCTE-IUL > ORGANIZAÇÃO > ORGÃOS DE GOVERNO > CONSELHO PEDAGÓGICO > DOCUMENTOS > [ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS](#)).

Finalizou-se o processo de revisão do Regulamento de Estudantes com Estatuto Especial (REEE), que se encontrava em curso desde o anterior mandato. Apesar de grande parte da revisão do regulamento ter sido feita durante o mandato anterior, neste mandato concluiu-se o processo de revisão e procedeu-se à sua publicação antes do ano letivo em curso (Regulamento n.º 456/2017), após pronúncia por parte do Conselho Pedagógico do ISCTE-IUL em sede de Comissão Permanente a 17 de julho de 2017 e aprovação do Reitor a 31 de julho de 2017. De realçar o capítulo relativo aos Estudantes com Necessidades Especiais, que foi particularmente melhorado nesta nova versão.

Iniciou-se o processo de revisão ao Regulamento Geral de Avaliação de Conhecimentos e Competências do ISCTE-IUL (RGACC). Durante o ano 2014 foi feita uma profunda revisão ao regulamento, que resultou em dois regulamentos distintos, um respeitante ao 1º ciclo e outro respeitante ao 2º ciclo. A atual revisão pretende juntar esses dois regulamentos num só documento e ainda revogar um regulamento mais antigo, ainda em vigor para outros ciclos. O trabalho foi feito com um grupo de trabalho constituído pelos docentes da Comissão Permanente do Conselho Pedagógico: Fernando Batista, Madalena Ramos, Ana Lúcia Martins, Jorge Ferreira e Tomás Brandão, com a estreita colaboração da Dr.ª Leonor Carvalho, jurista do ISCTE-IUL.

Iniciou-se o processo de revisão do Regulamento Disciplinar de Discentes, em articulação com a Dr.ª Leonor Carvalho, jurista do ISCTE-IUL.

De acordo com deliberação da Comissão Permanente, e na esteira do que era já uso em mandatos anteriores, o Conselho Pedagógico, em reunião de 21 de abril de 2017, delegou (ao abrigo do Capítulo VI do Regimento) algumas das suas competências nas Comissões Pedagógicas das Escolas (ressalvando, todavia, o poder de revogação e de advocação da entidade delegante), a saber:

- a) Pronúncia sobre a criação de ciclos de estudos e propostas de organização e alteração dos planos de ciclos de estudos de cada Escola;
- b) Apreciação das queixas relativas a falhas pedagógicas e propor as providências necessárias;

- c) Pronúncia sobre propinas ou taxas devidas pela inscrição nos ciclos de estudos e os mapas de exame da cada Escola.

No período em causa, não houve necessidade de ativar a delegação de competências.

A articulação com as Comissões Pedagógicas das várias Escolas deu-se fundamentalmente no âmbito da Monitorização Pedagógica (especificado mais à frente) e no pedido de alguns pareceres com vista ao esclarecimento de questões ligadas ao funcionamento de determinadas unidades curriculares, colocadas ao Conselho Pedagógico por docentes e estudantes.

3.2. Atividade Pontual

3.2.1. Monitorizações Pedagógicas

Tal como tem vindo a ser feito, o Conselho Pedagógico recordou aos estudantes de todos os ciclos de estudos, através de e-mail, a necessidade de preencher o Inquérito de Monitorização Pedagógica, relativo ao 2º semestre de 2016/2017, clarificando o processo de monitorização e recordando que os dados são tratados de forma anónima (Informação nº 2/2017 do Presidente do Conselho Pedagógico). Este é um esforço continuado no sentido de clarificar os estudantes e de aumentar a taxa de participação e de resposta aos inquéritos de monitorização.

Desencadeou também o processo de monitorização intercalar nas primeiras semanas do 1º semestre de 2017/2018, enviando um *e-mail* a todos os estudantes e docentes do ISCTE-IUL a alertar para a necessidade de dar início ao processo (Informação nº 3/2017 do Conselho Pedagógico). Em resposta a algumas solicitações, tanto por parte de estudantes como docentes, solicitou a tradução da informação em causa para Inglês e enviou-a dessa forma a quem a havia solicitado.

Durante o ano de 2017, o Conselho Pedagógico acompanhou também o processo de monitorização pedagógica, desenvolvido pelo Gabinete de Estudos, Avaliação, Planeamento e Qualidade (GEAPQ), levado a cabo no final de cada semestre. Trata-se de uma avaliação de natureza quantitativa baseada nas respostas dos alunos a um questionário de avaliação pedagógica das várias unidades curriculares (UC) frequentadas, disponibilizado no sistema Fénix. O Quadro 4 apresenta as taxas de participação e de resposta efetiva ao Inquérito de Monitorização Pedagógica Final (1º ciclo) preenchidos on-line no "Fénix", excluindo os estudantes que optaram por indicar que não queriam responder ao inquérito.

Quadro 4. Participação no Inquérito de Monitorização Pedagógica Final (1º Ciclo)

	2012/13		2013/14		2014/15		2015/16		2016/17	
	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS
Taxa de participação (%)	97	93	96	99	96	85	64	91	93	92
Taxa de resposta (%)	93	91	93	96	93	80	63	90	92	91

Fonte: GEAPQ

O Quadro 5 apresenta os valores médios de resposta aos vários itens analisados, nos Inquéritos de Monitorização Pedagógica Final, preenchidos online no “Fénix”. Como é visível, em todos os indicadores, os valores médios de resposta, sempre bastante acima dos pontos centrais das respetivas escalas, remetem para níveis elevados de satisfação com o ISCTE, com os docentes, com as UC e com o seu próprio desempenho e estratégias de aprendizagem. Estão disponíveis mais detalhes sobre a Monitorização Pedagógica Final nos Relatórios de Monitorização Pedagógica, constantes na página web do ISCTE-IUL: O ISCTE-IUL > QUALIDADE > ESTUDOS E RELATÓRIOS > [MONITORIZAÇÃO PEDAGÓGICA](#).

Quadro 5. Valores médios nos Inquéritos de Monitorização Pedagógica Final (1º ciclo)

Indicadores de satisfação	2015/16		2016/17	
	1º S	2º S	1º S	2º S
Satisfação geral com o ISCTE-IUL ^{a)}	8,3	8,0	8,3	8,0
Satisfação geral com o curso ^{a)}	7,9	7,6	7,8	7,6
Satisfação geral com as UC ^{a)}	7,1	6,9	6,9	6,8
Satisfação geral com os docentes (a)	6,7	7,5	7,5	7,4
Satisfação geral com o empenho do próprio nas UC (a)	7,0	6,8	6,8	6,8
Perceção das estratégias de aprendizagem:				
Vou regularmente às aulas (não faltei a mais do que duas/três) (b)	4,1	3,9	4,0	3,9
Participo nas discussões das aulas (b)	3,3	3,3	3,3	3,3
Procurei bibliografia sobre os temas abordados (b)	3,3	3,3	3,2	3,2
Práticas pedagógicas dos docentes:				
Expõe com clareza as matérias da UC (c)	4,3	4,2	4,2	4,2
Esclarece as dúvidas dos alunos de uma forma adequada ^{c)}	4,3	4,2	4,2	4,2
Estimula o interesse dos alunos pela UC (c)	4,0	4,0	4,0	4,0

(a) Escala: 1=Nada satisfeito a 10=Muitíssimo satisfeito

(b) Escala: 1= Não descreve o meu comportamento, 2=Descreve mal o meu comportamento, 3=Descreve mais ou menos o meu comportamento, 4=Descreve bem o meu comportamento, 5=Descreve muito bem o meu comportamento

(c) Escala: 1= Nunca ou quase nunca, 2=Raramente, 3= Às vezes, 4=Freqüentemente, 5=Sempre ou quase sempre.

Fonte: GEAPQ

Os resultados das monitorizações pedagógicas finais relativas ao 1º e ao 2º semestre de 2016/2017 foram analisados em sede de Comissão Permanente, no exercício das suas atribuições patentes no artº 20º do Regimento do Conselho Pedagógico e de acordo com o Plano de Atividades definido para o respetivo biénio.

Os resultados das monitorizações pedagógicas finais relativas ao 1º semestre de 2016/2017 foram analisados em reunião ordinária ocorrida a 23 de fevereiro de 2017, de acordo com o Plano de Atividades para o biénio 2015/2016. No mapa síntese da monitorização pedagógica surgem referenciados para melhoria 11 pares docente/UC (3 da Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP), 6 da Escola de Gestão (EG), 2 da Escola de Tecnologias e Arquitetura (ISTA) e nenhum da Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH)). Os pedidos dos respetivos planos de melhoria foram de feitos às correspondentes Comissões Pedagógicas. Esses planos de melhoria foram posteriormente apreciados em sede de Comissão Permanente, na reunião ordinária ocorrida a 22 de junho de 2017.

Os resultados das monitorizações pedagógicas finais relativas ao 2º semestre de 2016/2017 foram inicialmente analisados em reunião ordinária, ocorrida a 17 de setembro de 2017, de acordo com o Plano de Atividades para o biénio 2017/2018. No mapa síntese da monitorização pedagógica surgem referenciados para melhoria 11 pares docente/UC (2 da Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP); 2 da Escola de Tecnologias e Arquitetura (ISTA) e 7 da Escola de Gestão (EG)). Após a análise aos dados, os membros concluíram que, para cada um dos pares Docente/UC deveria ser feito um pedido de plano de melhoria, não existindo situações que justificassem um pedido de auditoria pedagógica. Posteriormente, verificou-se que a anterior informação recebida pelo GEAPQ sobre a monitorização pedagógica referente ao 2º semestre de 2016/2017 se encontrava incompleta. A situação foi esclarecida com o GEAPQ e devidamente corrigida, tendo sido recebida pelo Conselho Pedagógico nova informação, desta vez referenciando 14 casos de pares docente/UC para melhoria, em vez dos 11 pares anteriormente identificados. Em Reunião Extraordinária da Comissão Permanente, no dia 21 de setembro, foram analisados os restantes casos, que se traduziram em chamadas de atenção e pedidos de plano de melhoria.

A cada uma das respetivas Comissões Pedagógicas, foi enviada a listagem dos respetivos pares docente/UC referenciados para melhoria por aplicação imediata dos critérios patentes no ponto 3.2.7 (págs. 23 e 24) do Manual da Qualidade em vigor no ISCTE-IUL, e em conformidade com o Processo de Monitorização da Qualidade Pedagógica, códº. PQ.CP.02.02, elaborado no GEAPQ em conjunto com o Conselho Pedagógico. Propôs-se que as Comissões Pedagógicas encontrassem, em conjunto com os coordenadores das UC em questão, as ações corretivas que se revelassem mais adequadas. Da análise dos

resultados do inquérito de monitorização pedagógica poderão ainda ser retiradas conclusões pertinentes nas Comissões Pedagógicas das Escolas ao nível da afetação de recursos humanos do corpo docente, e dos docentes na afetação da sua própria carga horária. O conjunto de procedimentos acima referidos enquadra-se no Sistema de Gestão da Qualidade ISO⁴-9001, visando a melhoria sistemática da ação pedagógica no ISCTE-IUL.

Estando em curso um processo de auditoria pedagógica a uma docente da ISTA, foram feitas as diligências necessárias para o desenrolar do processo, em conformidade com o Procedimento de Auditoria Pedagógica, códº. PQ.CP.03.01, elaborados no GEAPQ em conjunto com o Conselho Pedagógico e acompanhamento da Reitoria. Em setembro de 2017, a equipa auditora concluiu e remeteu ao Conselho Pedagógico o Relatório de Auditoria, onde se descrevem as ações realizadas, identificam potenciais problemas e propõem um conjunto de recomendações. Ainda em setembro, o Conselho Pedagógico enviou o relatório para a auditada com pedido de pronúncia, tal como previsto no Manual da Qualidade e descrito pelo Procedimento do SIGQ-IUL PQ.CP.03.01. No início de outubro, a auditada enviou a sua pronúncia ao Conselho Pedagógico. Finalmente, o Conselho Pedagógico enviou o seu parecer ao Reitor, o qual foi por ele ratificado a 20 de outubro. Com vista a transmitir a decisão do Reitor e apresentar as suas recomendações, o Presidente reuniu com a docente e com a equipa auditora, envolvendo também o Presidente do Departamento e o Diretor da Escola, concluindo assim o processo de Auditoria Pedagógica.

A auditoria pedagógica é um instrumento de promoção da qualidade e da excelência no ensino e deve ser entendida como uma estratégia de análise e diagnóstico de eventuais causas dos resultados não satisfatórios e de recomendações para a resolução dos problemas identificados. A indicação para realização de uma auditoria pedagógica resulta da aplicação dos critérios patentes no ponto 3.2.8 (págs. 24 e 25) do Manual da Qualidade (versão 1.1 de 2013) em vigor à data no ISCTE-IUL, em conformidade com o Processo de Monitorização da Qualidade Pedagógica, códº. PQ.CP.02.02, e com o Procedimento de Qualidade do Conselho Pedagógico, códº. PQ.CP.03.

⁴ International Organization for Standardization.

3.2.2. Prémio Silva Leal

No ano em causa foi organizada a 17ª edição do Prémio Silva Leal pelo Conselho Pedagógico, seguindo os procedimentos usuais praticados nos anos anteriores. O Conselho Pedagógico voltou a promover uma divulgação alargada do Prémio, através do envio de *e-mail* para a comunidade ISCTE-IUL, bem como através do portal de Internet do ISCTE-IUL e da produção e afixação do regulamento, edital e cartaz nos espaços da Instituição.

O Júri proposto pelo Conselho Pedagógico ao Sr. Reitor, ao qual compete a respetiva nomeação de acordo com o regulamento do prémio, repetiu a composição do ano anterior, com a presidência do Prof. Doutor Pierre Guibentiff e a presença do Prof. Doutor José Manuel Henriques como vogal - ambos em representação do ISCTE-IUL - e a indicação da Dr.ª Maria Joaquina Madeira por parte da Secretaria de Estado da Solidariedade e da Segurança Social.

Desde a sua primeira edição, em 2001, o Prémio Silva Leal contou com 75 candidaturas, 72 das quais nos últimos 10 anos, o que demonstra o empenho do Conselho Pedagógico em reforçar a notoriedade do Prémio ao longo dos últimos anos. A Figura 1 mostra a evolução do número de candidaturas ao longo dos últimos 10 anos. A 17.ª edição do Prémio Silva Leal contou com 13 candidaturas, número considerado elevado.

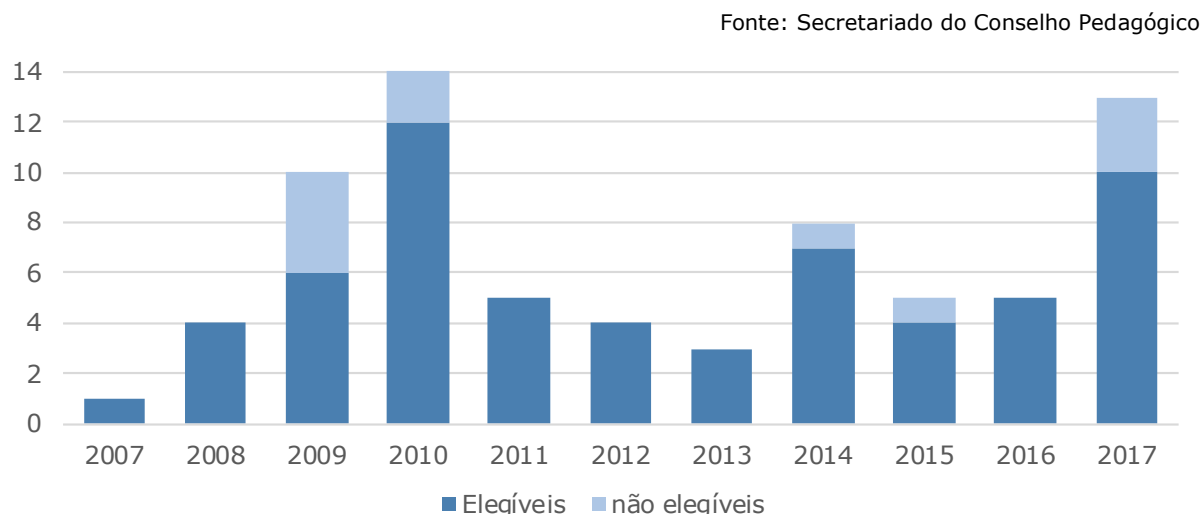


Figura 1. Número de candidaturas ao Prémio Silva Leal nos últimos 10 anos

O Júri da edição de 2017, deliberou por unanimidade atribuir o prémio à candidata Paula Isabel Marques Ferreira pela dissertação intitulada "A gestão do envelhecimento no trabalho: Políticas, Actores e Estratégias para um prolongamento da vida activa", realizada no âmbito do Doutoramento em Serviço Social. O prémio foi entregue a 15 de dezembro, na sessão comemorativa do 45º Aniversário do ISCTE-IUL.

3.2.3. Bolsas por Mérito

Antecipando o comunicado da Direção Geral do Ensino Superior (DGES) relativo às Bolsas de Estudo por Mérito, o Conselho Pedagógico começou por fazer, juntamente com a Coordenadora dos Serviços de Gestão de Ensino, Dr.^a Sílvia José, uma pré-seleção de candidatos para os anos letivos 2013/2014, 2014/2015 e 2015/2016. Entretanto, foi nomeado um Júri específico para coadjuvar o presidente do Conselho Pedagógico nos procedimentos para a atribuição das referidas bolsas, constituído por três vogais da Comissão Permanente do Conselho Pedagógico, a que se juntou o Presidente, garantindo assim a presença de um representante de cada uma das quatro Escolas que constituem o ISCTE-IUL, como se indica: Francisco Oneto Nunes (ECSH); Ana Lúcia Martins (EG); Madalena Ramos (ESPP); Fernando Batista (ISTA). O júri reuniu no dia 14 de novembro com a Diretora dos Serviços de Gestão de Ensino e fez a distribuição provisória das bolsas por cada uma das escolas e correspondentes ciclos de estudos, tendo por base uma previsão do número de bolsas a serem atribuídas pela DGES. Tendo os candidatos ficado identificados e ordenados para o ano 2013/2014, o ISCTE-IUL ficou a aguardar pelo comunicado da DGES para o ano em causa com a indicação do número de bolsas a atribuir. O comunicado da DGES foi efetivamente recebido no dia 23 de novembro, indicando a atribuição de 16 bolsas de Estudo por Mérito a estudantes do Ensino Superior deste Instituto Universitário, relativas ao ano letivo 2013/2014.

O Despacho nº 7761/2017 (2ª série), de 4 de setembro, veio clarificar alguns aspetos relacionados com o ano de atribuição da bolsa e procedeu à alteração de alguns pontos do existente Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo por Mérito a Estudantes de Instituições de Ensino Superior, em particular, foi alterado o procedimento de transferência da verba da bolsa, que passou a ser feita pela Direção-Geral do Ensino Superior (DGES) diretamente ao estudante. Esse facto levou a que fosse necessário solicitar alguns elementos adicionais aos estudantes, tais como o IBAN, antes de enviar a documentação para a DGES.

Tendo em conta os critérios proporcionais de atribuição de número de bolsas às Instituições de Ensino Superior comunicadas pela Direção Geral do Ensino Superior, a distribuição das bolsas foi feita de acordo com o mesmo critério de proporcionalidade dentro do ISCTE-IUL. As bolsas foram assim distribuídas por cada Escola proporcionalmente ao número de estudantes inscritos em 1º ciclo e 2º ciclo das mesmas e dentro de cada escola foram distribuídas pelos dois ciclos de estudo, proporcionalmente ao número de estudantes inscritos nesses ciclos de estudos, resultando na distribuição apresentada no Quadro 6.

Quadro 6. Atribuição de Bolsas por Escola e por ciclo de estudo

Escola	Total	1º ciclo	2º ciclo
Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH)	3	1	2
Escola de Gestão (EG)	7	3	4
Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP)	3	1	2
Escola de Tecnologias e Arquitetura (ISTA)	3	2	1

Seguiu-se a prática usual no ISCTE-IUL de considerar o mestrado integrado de Arquitetura no 1º ciclo. Os cursos ministrados em parceria por diferentes escolas foram associados apenas a uma dessas escolas, da seguinte forma:

- Licenciatura em Economia, Mestrado em Economia: Escola de Gestão;
- Mestrado em Estudos Urbanos: Escola de Ciências Sociais e Humanas.

Tendo ainda em conta a desejável equidade no processo de avaliação entre estudantes elegíveis, deliberou-se manter a prática habitual do ISCTE-IUL de exclusão da elegibilidade de estudantes que obtiveram créditos ECTS acima de um dado valor, por creditação de transferências interinstitucionais e programas de intercâmbio internacional.

Na defesa de critérios de equidade entre estudantes de cursos distintos e da maior dispersão dentro de cada Escola, foi também decidido não atribuir mais do que uma bolsa a cada curso.

Os candidatos foram apurados a partir de listas de alunos fornecidas pelos Serviços de Gestão de Ensino, satisfazendo, cumulativamente, os seguintes requisitos:

- a) Estudantes que no ano letivo em causa tivessem obtido aprovação em todas as unidades curriculares que integram o plano de estudos do ano curricular em que se encontravam inscritos, não sendo consideradas creditações para o efeito;
- b) Estudantes que no final do ano letivo em causa não tivessem unidades curriculares em atraso;
- c) Estudantes que nas Unidades Curriculares do ano letivo em causa tivessem obtido uma classificação média ponderada, igual ou superior a 16 valores (sem qualquer arredondamento).
- d) Estudantes que em anos letivos anteriores não tivessem tido creditações em mais do que 26 ECTS, no caso dos cursos de 1º ciclo, e mais do que 18 ECTS, no caso de cursos de 2º ciclo.
- e) Estudantes que à data de exportação da informação do Sistema de Gestão Académica tivessem satisfeito todos os seus compromissos com o ISCTE-IUL

(propinas, taxas, entrega de equipamento e outro material de estudo que lhe tenha sido confiado). Tendo em conta que o ano de atribuição da bolsa é muito posterior ao ano a que se refere a bolsa, os estudantes que não satisfazem este requisito são contactados por forma a que possam regularizar a sua situação.

- f) Não tivessem no seu processo individual de aluno qualquer participação de incumprimento de regras de funcionamento das atividades letivas ou de avaliações de conhecimentos.

Apresenta-se de seguida o quadro com identificação dos estudantes a quem foram atribuídas as bolsas de mérito, após o término do período de reclamação.

Quadro 7. Bolsas de Mérito referentes ao aproveitamento no ano letivo 2013-2014

Unidade Orgânica (faculdade, escola ou instituto, se aplicável) (2)	Nome completo do aluno (3)	Curso (4)	Ano curricular em que esteve inscrito em 2013/2014 (5)	Média, em 2013/2014 (6)
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	PATRICIA ALEXANDRA HENRIQUES BACELAR	MESTRADO EM PSIC. COMUNITÁRIA E PROTEÇÃO DE MENORES	2	19.40
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	NÁDIA SOFIA PRIMAVERA CARVALHO NUNES	MESTRADO EM ANTROPOLOGIA	2	19.30
ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS	LUÍSA MARIA FERNANDES DUARTE MANO	MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	2	19.00
ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS	ANDREIA FILIPA DA SILVA FERREIRA	MESTRADO EM GESTÃO E ESTUDOS DA CULTURA	2	18.90
ESCOLA DE GESTÃO	UMBERTO DE ECCHER	MESTRADO EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	2	18.86
ESCOLA DE GESTÃO	MANUEL ANDRADE SARAIVA	MESTRADO EM GESTÃO DE EMPRESAS	2	18.60
ESCOLA DE GESTÃO; ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	DUARTE GONÇALVES DIAS DA SILVA	LICENCIATURA EM ECONOMIA	3	18.60
ESCOLA DE TECNOLOGIAS E ARQUITETURA	LUÍS MIGUEL MOREIRA AFONSO	MESTRADO EM ENG. DE TELECOMUNICAÇÕES E INFORMÁTICA	2	18.50
ESCOLA DE GESTÃO	NOOR-AYN SACOOR	MESTRADO EM MARKETING	2	18.29
ESCOLA DE GESTÃO	MARIA ANÍOS LOPES DOS REIS BRAGA	MESTRADO EM FINANÇAS	2	18.14
ESCOLA DE TECNOLOGIAS E ARQUITETURA	PATRICIA SOFIA DO COITO ALMEIDA	MESTRADO INTEGRADO EM ARQUITECTURA	5	17.95
ESCOLA DE TECNOLOGIAS E ARQUITETURA	RUI NUNO NEVES MADEIRA	LICENCIATURA EM ENGENHARIA INFORMÁTICA	3	17.80
ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS	SOFIA ALEXANDRA VIEIRA DOS SANTOS	LICENCIATURA EM CIÊNCIA POLÍTICA	2	17.60
ESCOLA DE GESTÃO	JOÃO DIOGO BARROS MOURA	LICENCIATURA EM FINANÇAS E CONTABILIDADE	3	17.50
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	MATILDE DE SOUSA GOMES ALVES RIBEIRO	LICENCIATURA EM PSICOLOGIA	2	17.42
ESCOLA DE GESTÃO	LUÍSA LOPES RIBEIRO RAMOS CLEMENTINO	LICENCIATURA EM GESTÃO	2	17.30

Não tendo havido reclamações, a lista final foi divulgada no dia 29 de novembro, através da página eletrónica do ISCTE-IUL, na Intranet deste Instituto Universitário e no placard do Conselho Pedagógico, no 1º andar do ângulo Sudeste do Edifício 1. A documentação final foi remetida para a DGES no dia 7 de dezembro, dentro do prazo estabelecido.

3.3. Atividade Corrente

3.3.1. Representação do Conselho Pedagógico

Na sua atividade corrente o Conselho Pedagógico está representado em diversas instâncias universitárias do ISCTE-IUL e tomou parte de diversas ações para as quais foi solicitado, salientando-se nesse âmbito e entre outras:

- Senado do ISCTE-IUL, que reuniu ordinariamente a 15 de maio e extraordinariamente a 20 de junho.
- Conselho Consultivo da Qualidade, que reuniu a 20 de junho.
- Comissão de Garantia da Qualidade, que reuniu a 29 de junho, a 30 de outubro e a 13 de novembro.
- Conselho Coordenador da Avaliação do Desempenho dos Docentes (CCADD), que reuniu a 11 de outubro.
- Comissão de Análise Curricular, que reuniu no dia 11 de maio, 4 de outubro, 9 de novembro e no dia 18 de dezembro.
- Participação nas jornadas da Escola de Sociologia e Políticas Públicas, a convite da Diretora da Escola.
- Participação no júri dos Prémios Pedagógicos do ISCTE-IUL atribuídos no ano em causa, de acordo com o respetivo Regulamento⁵.
- Integrou o júri dos Prémios Científicos do ISCTE-IUL atribuídos no ano em causa, de acordo com o respetivo Regulamento⁶ e, à semelhança das edições anteriores, participou na cerimónia de entrega de prémios que decorreu no último dia da Semana da Investigação 2017.
- Participação numa ação de formação no âmbito do Plano de Gestão do Risco de Corrupção e Infrações Conexas.
- Assistiu às reuniões da Reitoria com os Diretores das Escolas.

5 - Despacho Reitoral nº 14305/2012 publicado em Diário da República, 2ª série, nº213, de 5 de novembro de 2013.

6 - Despacho Reitoral nº 7985/2011 publicado em Diário da República, 2ª série, nº107, de 2 de junho de 2011.

3.3.2. Requerimentos, consultas e pedidos de parecer

Além de um conjunto de assuntos que cabem nas suas atribuições específicas - pareceres relativos a calendários letivos, pareceres relativos a propinas gerais a praticar na Instituição, etc. - o Conselho Pedagógico recebe com regularidade requerimentos e exposições dos estudantes, através do seu secretariado, através de e-mail ou através do Sistema de Gestão Documental eDOC link, para grande parte dos quais produz pareceres.

Em 2017 foram rececionados 258 requerimentos (em linha com os 264 requerimentos rececionados em 2016), de entre os quais se destacam 30 relativos a pedidos de reconhecimento de estatutos relativos a estudantes com necessidades educativas especiais (NEE). O Quadro 8 apresenta a distribuição dos requerimentos por Escola e por ciclo de estudos, incluindo também o número de requerimentos relacionados com NEE. Os valores apresentados incluem também o final do mandato anterior, presidido pela colega Madalena Ramos.

O Conselho Pedagógico recebe também questões colocadas por docentes e alunos, por via escrita ou oral, uma parte das quais é tratada de modo informal, por *e-mail* ou pessoalmente, que não se incluem no registo apresentado no quadro anterior.

Quadro 8. Requerimentos rececionados no Conselho Pedagógico no ano 2017

Escola	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	TOTAL
ECSH	23 (2)	15 (1)	8 (0)	46 (3)
EG	65 (10)	12 (0)	5 (0)	82 (10)
ESPP	32 (1)	24 (4)	13 (1)	69 (6)
ISTA	46 (9)	3 (0)	1 (0)	50 (9)
ECSH/EG	10 (2)			10 (2)
Erasmus	1 (0)			1 (0)
TOTAL	177 (24)	54 (5)	27 (1)	258 (30)

Fonte: Secretariado do Conselho Pedagógico

No âmbito das suas atribuições, a Comissão Permanente do Conselho Pedagógico pronunciou-se sobre 13 propostas de criação e alteração de ciclos de estudos, bem como propostas de reorganização e alteração dos planos curriculares respetivos. Pronunciou-se também sobre 20 propostas de criação e alteração de cursos não conferentes de grau. Os Quadros 9 e 10 sintetizam as várias pronúncias feitas pelo Conselho Pedagógico nesta matéria.

Quadro 9. Pronúncia sobre criação ou alteração de cursos conducentes a grau

Curso	Tipo	Ciclo	Data pronúncia
Mestrado em Psicologia das Relações Interculturais	Alteração	2º ciclo	21 de fevereiro
Mestrado em História Moderna e Contemporânea	Alteração	2º ciclo	21 de fevereiro
Licenciatura em Ciência Política	Alteração	1º ciclo	21 de fevereiro
Licenciatura em História Moderna e Contemporânea	Alteração	1º ciclo	21 de fevereiro
Doutoramento Economia Política	criação	3º ciclo	18 de maio
Doutoramento em Gestão do Turismo	alteração	3º ciclo	17 de julho
Mestrado: Erasmus Mundus em Psicologia da Mobilidade Global, Inclusão e Diversidade na Sociedade	alteração	2º ciclo	12 de outubro
Mestrado: Governança e Sustentabilidade do Mar	alteração	2º ciclo	12 de outubro
Doutoramento: Antropologia	alteração	3º ciclo	12 de outubro
Mestrado: Métodos Analíticos para Gestão	alteração	2º ciclo	12 de outubro
Mestrado: Gestão de Serviços de Saúde	alteração	2º ciclo	12 de outubro
Mestrado em Gestão de Hotelaria e Turismo	alteração	2º ciclo	16 de novembro
Mestrado em Gestão de Sistemas de Informação.	alteração	2º ciclo	16 de novembro

Quadro 10. Pronúncia sobre criação ou alteração de cursos não conducentes a grau

Curso	Tipo	Data pronúncia
Pós-graduação em Análise de Dados Aplicada à Gestão	alteração	21 de fevereiro
Pós-Graduação em Soluções Analíticas para a Gestão	alteração	21 de fevereiro
Pós-Graduação em Finanças Públicas	criação	21 de fevereiro
Pós-Graduação em Visualização de Informação	criação	21 de fevereiro
Pós-Graduação em Cidade, Narrativa e Realidade Aumentada	criação	21 de fevereiro
Pós-Graduação em Condições de Trabalho e Prevenção de Riscos Laborais	criação	18 de maio
Seminário de Especialização: Avaliação Formativa: Teorias e Práticas	criação	18 de maio
Seminário de Especialização: Supervisão pedagógica	criação	18 de maio
Seminário de Especialização: A ideia de Europa: do Terramoto de Lisboa ao Tratado de Lisboa	criação	18 de maio
Seminário de Especialização: Ativismos em África: Estado da Arte, Métodos, Contextos e Casos	criação	18 de maio
Seminário de Especialização: China e Extremo Oriente: identificar desafios e definir o futuro	criação	18 de maio
Seminário de Especialização: O Médio Oriente na Política Mundial	criação	18 de maio
Seminário de Especialização: Para Cá da Fronteira: Respostas Europeias Questões Contemporâneas da Migração	criação	18 de maio
Seminário de Especialização: Ambientes Interativos Mediados	criação	18 de maio
Seminário de Especialização: Kine[SIS]tem – Sistemas de Sombreamento	criação	18 de maio
Migrantes e Refugiados: Os desafios da Mobilidade na Ordem Jurídica Internacional	criação	22 de junho
Matemática no 1º ciclo	criação	22 de junho
Moytirra - Workshop na Dorsal Meso-Atlântica	criação	22 de junho
Seminário de Especialização: "Introdução ao Modelo de Informação em Arquitetura, BIM"	criação	12 de outubro
Seminário de Especialização em Análise Quantitativa de Dados em Investigação	criação	16 de novembro

3.3.3. Provedor do Estudante

Procurou-se também ter uma boa articulação com o Provedor do Estudante e um acompanhamento da sua atividade, sobretudo, através do seu relatório de atividades.

3.4. Atividade com caráter singular

3.4.1. SIP 2017

A convite da Pró-Reitora Susana Fonseca, o órgão participou na organização da Semana de Inovação Pedagógica (SIP 2017), que teve lugar em maio, envolveu 9 sessões e 57 participantes, dos quais 36 eram docentes. Inscreveram-se cerca de 60 pessoas, mas cada uma das várias sessões teve entre 10 e 21 participantes. Apesar do baixo número de participantes, o balanço foi positivo, envolvendo sessões de grande interesse

3.4.2. Workshops

O Conselho Pedagógico do ISCTE-IUL deu continuidade à existente colaboração com o Gabinete de Aconselhamento ao Aluno, no âmbito da qual se realizou em setembro de 2017 o workshop para docentes intitulado “Detecção de Sinais de sofrimento psíquico dos estudantes”. Apesar da participação não ter sido muito elevada, o feedback foi bastante positivo o que será uma motivação para repetir o workshop no início do 2º semestre

3.4.3. Visibilidade do Conselho Pedagógico

Sobre a visibilidade do Conselho Pedagógico, foram desencadeadas várias ações, nomeadamente, a elaboração de um cartaz onde está patente informação sobre o órgão e correspondentes atividades. Pretende-se continuar esse trabalho de divulgação do Conselho Pedagógico à comunidade, através de formas, tais como panfletos, circuito interno de TV, etc. O referido cartaz foi também usado no âmbito do IULCOME, com o objetivo de acolher os estudantes do 1º ano.

Foi feita uma breve apresentação sobre as atividades do Conselho Pedagógico aos delegados e subdelegados de turma que compareceram às sessões de formação sobre as Medidas de Autoproteção. Esta apresentação decorreu em duas datas distintas, tendo estado presentes cerca de 50 delegados ou subdelegados.

3.4.4. Plano de aprendizagem inclusiva individual

A promoção e defesa da diversidade, da liberdade, da igualdade de oportunidades e da qualidade de vida e de trabalho dos estudantes são valores consagrados desde sempre no ISCTE-IUL. A integração dos alunos com necessidades educativas especiais (NEE) insere-

se naturalmente nestes valores, impondo-se a adoção de medidas de promoção da inclusão e do sucesso académico destes estudantes, como sejam a definição de apoios especializados, onde se insere a elaboração de planos de aprendizagem inclusiva individual, comumente designados por planos educativos pessoais.

O Decreto-Lei nº 3/2008 (D.R. n.º 4, Série I de 2008-01-07) e a Lei nº 21/2008 (D.R. n.º 91, Série I de 2008-05-12) definem os apoios especializados a prestar na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário dos setores público, particular e cooperativo. Para o ensino superior não existe igual regulamentação dada a sua autonomia administrativa e financeira, tendo, por isso competência para proceder à definição dos apoios adequados. Assim, conforme o estabelecido no Regulamento de Estudantes com Estatuto Especial do ISCTE-IUL (Regulamento nº230/2013, D.R. nº122, Série II de 2013-06-27), cabe à instituição, por mútuo acordo com o aluno, fazer as necessárias adaptações em termos de forma e métodos de avaliação de forma a superar as dificuldades dos estudantes com NEE.

No início do 1º semestre de 2017/2018, foi ativada a Comissão Especializada para Estudantes com Necessidades Educativas Especiais do Conselho Pedagógico e foi elaborado um plano de aprendizagem inclusiva individual para um estudante do mestrado de Serviço Social, com 99% de incapacidade. A Comissão Especializada envolveu o presidente do Conselho Pedagógico, a diretora do SAS, o GNEE, a coordenadora do mestrado de Serviço Social, uma representante da Biblioteca e a docente de uma das UC a que o estudante estava inscrito. Após diversas reuniões entre o estudante e a Comissão Especializada, a situação do estudante ficou resolvida e foi possível, entre outras coisas, adaptar planos curriculares, disponibilizar um mentor e um cuidador e resolveu-se igualmente o problema do seu transporte entre a residência e o ISCTE-IUL.

O plano de aprendizagem inclusiva individual constitui-se como um processo facilitador no quadro de situações de estudantes com necessidades educativas especiais, sendo partilhado na sua elaboração pela direção do curso de Serviço Social, pelos Serviços de Ação Social (SAS), pelo Gabinete de Aconselhamento ao Aluno (GAA) e acompanhado pelo Conselho Pedagógico do ISCTE – IUL.

Consideramos que o conjunto de iniciativas elencadas contribuiu para a divulgação externa e interna do ISCTE-IUL enquanto Instituição Universitária de referência no plano nacional no que se refere ao compromisso no acolhimento e acompanhamento de estudantes com necessidades educativas especiais.

Foi também analisada a situação de um outro estudante com necessidades educativas especiais, que na sua exposição elencou todos os itens constantes no REEE, situação que

poderia requerer um plano de aprendizagem inclusiva individual. A situação foi analisada pela Comissão Especializada, que contou também com o Coordenador de Ano, que reuniu por duas vezes. A segunda reunião, envolvendo o estudante, permitiu identificar com mais rigor as suas necessidades, o que levou a que não fosse necessário a elaboração de um plano de aprendizagem inclusiva individual.

3.4.5. Auditorias e Ações de Controlo ao Conselho Pedagógico

Durante o ano de 2017, o Conselho Pedagógico foi objeto de duas auditorias internas e de uma auditoria externa, no quadro das habituais auditorias realizadas a órgãos, serviços e procedimentos em vigor no ISCTE-IUL.

As duas auditorias internas, realizadas pelo Auditor Hermínio Henrique incidiram no Conselho Pedagógico nos dias 22 de junho e 18 de outubro. O modo de funcionamento deste órgão de coordenação central das atividades pedagógicas do ISCTE-IUL e dos processos de concertação entre professores e estudantes foi exposto ao auditor, que acedeu a toda a informação solicitada, designadamente os processos de gestão informática dos requerimentos, pareceres e exposições a que o órgão deve dar resposta, bem como aos procedimentos de monitorização pedagógica. Não foi encontrada nenhuma não-conformidade. O Relatório de Auditoria Interna menciona apenas, como oportunidade de melhoria, a necessidade de Dinamizar o levantamento de necessidades de formação a formação pedagógica para docentes, sobre a qual o Conselho Pedagógico se mostrou disposto a colaborar com a reitoria na promoção de ações dessa natureza.

Auditoria Externa ao Sistema Interno de Garantia da Qualidade (ISO 9001) teve lugar entre os dias 27 e 29 de novembro de 2017, sendo o Conselho Pedagógico auditado no dia 28. Como resultado da auditoria, a certificação foi renovada para a norma mais recente (ISO 9001:2015), não tendo sido verificada qualquer não conformidade.

4. SITUAÇÃO PEDAGÓGICA DO ISCTE-IUL REFERENTE AO ANO DE 2017

Apresenta-se em seguida o perfil das atividades letivas no ISCTE-IUL dos últimos cinco anos letivos. Toda a análise desta secção tem por base a informação estatística disponibilizada pelo Gabinete de Estudos, Avaliação, Planeamento e Qualidade (GEAPQ).

A Figura 1 apresenta a evolução das inscrições ao longo dos últimos seis anos, com base em dados extraídos do Fénix e fornecidos pelo GEAPQ. Neste último ano, pode verificar-se um ligeiro aumento do número de inscritos dos estudantes do 2º e 3º ciclo, face a 2015/2016.

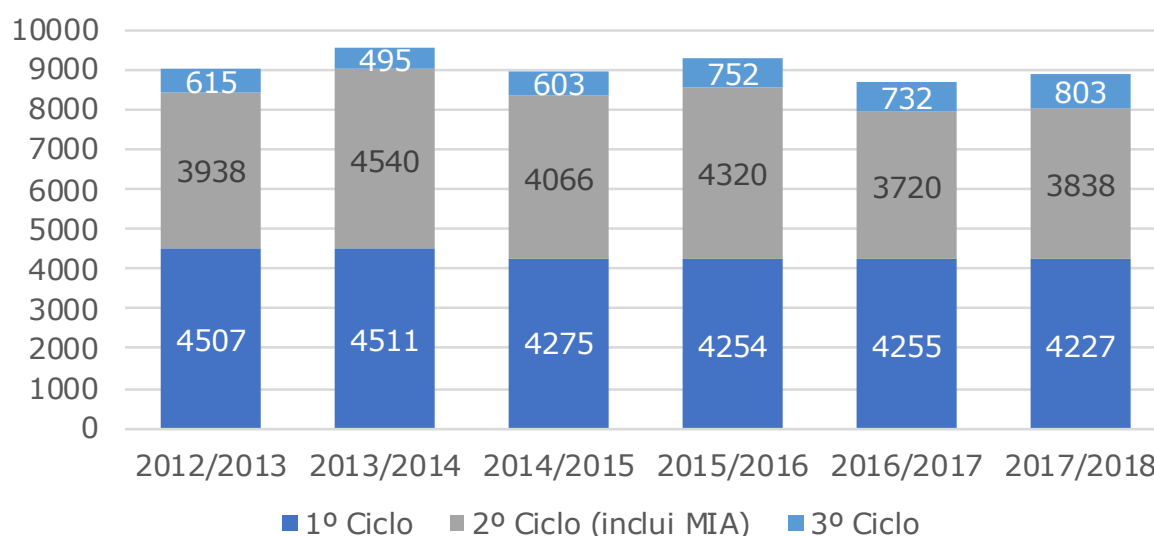


Figura 2. Número de estudantes inscritos nos Ciclos de Estudo do ISCTE-IUL.

O sucesso escolar é também um objetivo estratégico da Instituição, constituindo um dos objetivos centrais da atuação dos seus órgãos pedagógicos. Os dados estatísticos são também aqui elementos da maior utilidade, tanto no que se refere à caracterização dos diversos cursos ministrados no ISCTE-IUL, como na demonstração da evolução dos resultados dos seus alunos.

O Quadro 11 apresenta a taxa de conclusão dos cursos de 1º ciclo para o ano de 2016/2017. A taxa média de conclusão das licenciaturas nos ISCTE-IUL foi de 67,3% o que representa um acréscimo de 1% face ao ano anterior (66,3%). Existem, todavia, situações muito distintas. Apesar de algumas licenciaturas apresentarem já elevadas taxas de conclusão, são em número não muito elevado (sete das 20 licenciaturas registam taxas de conclusão acima dos 70% e destas, apenas três estão acima dos 80%); no polo oposto existem quatro cursos onde as taxas são inferiores a 50% e merecem alguma preocupação.

Quadro 11. Taxa de conclusão de licenciaturas em 2016/2017

Designação do Curso	Inscritos	Diplomados	
Antropologia (Diurno)	38	24	63,2%
Ciência Política	42	33	78,6%
Economia	105	72	68,6%
Engenharia de Telecomunicações e Informática (Diurno)	126	61	48,4%
(Pós-Laboral)	28	3	10,7%
Engenharia Informática (Diurno)	100	56	56,0%
(Pós-Laboral)	34	13	38,2%
Finanças e Contabilidade	85	68	80,0%
Gestão	287	214	74,6%
Gestão de Marketing	51	43	84,3%
Gestão de Recursos Humanos	56	40	71,4%
Gestão Industrial e Logística	44	29	65,9%
História Moderna e Contemporânea	28	17	60,7%
Informática e Gestão de Empresas (Diurno)	75	58	77,3%
(Pós-Laboral)	17	10	58,8%
Psicologia	98	71	72,4%
Serviço Social (PL)	45	42	93,3%
Sociologia	70	48	68,6%
(Pós-Laboral)	34	15	44,1%
Total	1363	917	67,3%

Fonte: GEAPQ

Quadro 12. Taxa de conclusão de mestrados de continuidade em 2016/2017

Designação do Curso	Inscritos	Diplomados	
Antropologia	13	6	46%
Arquitetura	71	49	69%
Ciência Política	17	8	47%
Contabilidade	70	19	27%
Economia	27	14	52%
Engenharia de Telecomunicações e Informática	71	21	30%
Engenharia Informática	67	20	30%
Finanças	96	31	32%
Gestão	252	93	37%
Gestão de Recursos Humanos	9	5	56%
História Moderna e Contemporânea	17	9	53%
Informática e Gestão	47	14	30%
Marketing	98	54	55%
Psicologia Social e das Organizações	82	54	66%
Serviço Social	50	20	40%
Sociologia	29	16	55%
Total	1016	433	42,6%

Fonte: GEAPQ

Esta mesma dispersão existe também ao nível do 2º ciclo, quer nos mestrados de continuidade (Quadro 13), quer nos mestrados temáticos (Quadro 14), onde em ambos os casos a taxa média de conclusão para o conjunto do ISCTE-IUL é bastante inferior à das licenciaturas, não atingindo os 50%.

Quadro 13. Taxa de conclusão de mestrados temáticos em 2016/2017

Designação do Curso	Inscritos	Diplomados	
Administração Escolar	19	14	74%
Administração Pública	36	10	28%
Ciências da Complexidade	2	1	50%
Ciências do Trabalho e Relações Laborais	22	6	27%
Ciências em Emoções	8	3	38%
Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação	70	32	46%
Direito das Empresas	63	22	35%
Direito das Empresas e do Trabalho	0	1	-
Economia da Empresa e da Concorrência	36	13	36%
Economia e Políticas Públicas	21	5	24%
Economia Monetária e Financeira	58	28	48%
Economia Social e Solidária	23	6	26%
Educação e Sociedade	18	8	44%
Empreendedorismo e Estudos da Cultura	35	20	57%
Erasmus Mundus em Serviço Social com Famílias e Crianças	17	18	106%
Estudos Africanos	10	5	50%
Estudos de Desenvolvimento	22	6	27%
Estudos do Ambiente e da Sustentabilidade	10	5	50%
Estudos Internacionais	26	16	62%
Estudos Urbanos	1	0	0%
Gestão de Empresas	167	38	23%
Gestão de Hotelaria e Turismo	2	2	100%
Gestão de Mercados de Arte	1	0	0%
Gestão de Recursos Humanos e Consultadoria Organizacional	48	24	50%
Gestão de Serviços de Saúde	4	4	100%
Gestão de Serviços e da Tecnologia	36	21	58%
Gestão de Sistemas de Informação	6	2	33%
Gestão e Estudos da Cultura	5	2	40%
Gestão Internacional	58	18	31%
Informática Aplicada à Sociedade da Informação e do Conhecimento	5	3	60%
Mercados da Arte	10	3	30%
Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos	27	14	52%
Políticas Públicas	19	7	37%
Psicologia Comunitária e Protecção de Menores	11	6	55%
Psicologia Comunitária, Protecção de Crianças e Jovens em Risco	22	17	77%
Psicologia das Relações Interculturais	7	2	29%
Psicologia Social da Saúde	17	7	41%
Software de Código Aberto	10	2	20%
Total	952	391	41,1%

Fonte: GEAPQ

Ao nível do 3º ciclo, a taxa média de conclusão para o conjunto do ISCTE-IUL é ainda inferior à dos mestrados, rondando os 30%.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Confrontando aquilo que foi concretizado pelo Conselho Pedagógico ao longo deste ano com o respetivo Plano de Atividades para o biénio 2017-2018, verifica-se que alguns dos objetivos definidos para este mandato foram cumpridos quase na íntegra, estando ainda a grande maioria em curso.

Cabe em todo o caso destacar, a intervenção deste órgão na promoção do sucesso, nomeadamente no que diz respeito à Monitorização Pedagógica, que tem permitido, em articulação com as Comissões Pedagógicas das Escolas, a elaboração de planos de melhoria para os pares docentes/UC que apresentam resultados insatisfatórios, decorrentes do preenchimento pelos estudantes dos inquéritos de monitorização pedagógica no final dos semestres. De salientar também a este propósito a realização de auditorias pedagógicas. Acreditamos que a auditoria pedagógica será um instrumento de promoção da qualidade e da excelência no ensino, na medida em que permitirá, através de um processo de reflexão envolvendo os próprios, fazer a análise e diagnóstico das causas dos resultados não satisfatórios, bem como apresentar um conjunto de recomendações para a resolução dos problemas identificados. Estando em curso uma Auditoria Pedagógica a uma docente do ISCTE-IUL, foram feitas as diligências necessárias para o seu desenrolar, tendo esta ficado concluída em novembro de 2017.

Ao nível da atividade estruturante, salienta-se a produção e revisão de documentos de orientação pedagógica, documentos regulamentares diversos relacionados com as atividades pedagógicas no ISCTE-IUL, bem como a produção do Plano de Atividades, Relatório de Atividades e Situação Pedagógica do ISCTE-IUL, pela sua relevância estruturante da ação do Conselho Pedagógico. Foi concluída a revisão do Regulamento de Estudantes com Estatuto Especial (REEE), iniciada em 2016 e atualmente em vigor desde o início do ano letivo 2017/2018. Ao longo dos últimos meses o Conselho Pedagógico tem vindo a trabalhar numa proposta de revisão do atual Regulamento Geral de Avaliação de Conhecimentos e Competências (RGACC) do ISCTE-IUL. A atual proposta pretende a) adaptar o regulamento à atual realidade do ISCTE-IUL; b) clarificar situações de ambiguidade; c) simplificar a redação do regulamento tornando-o mais acessível e d) unificar o atual regulamento, que se encontra separado em 3 documentos distintos (Despacho n.º 21434/2009, Regulamento n.º 436/2014 e Regulamento n.º 437/2014). Está também em processo de revisão o Regulamento Disciplinar de Discentes (RDD), que

pretende ir ao encontro da mais recente versão do Código de Conduta Académica e tentar responder a questões cada vez mais prementes como sejam, por exemplo, as decorrentes do uso de dispositivos eletrónicos em sala de aula e nos momentos de avaliação.

Ao nível do apoio a estudantes com necessidades educativas especiais há também aspetos a realçar. Por um lado, os pedidos de renovação de estatutos para os casos de necessidades especiais de carácter permanente passaram a ser quase automáticos, depois de tal ter sido acordado entre os Serviços de Ação Social (SAS), Gabinete de Necessidades Educativas Especiais (GNEEE), Serviços de Gestão de Ensino e Conselho Pedagógico. Por outro lado, o procedimento para os estudantes com necessidades especiais passou a funcionar de forma mais célere, no que respeita à comunicação entre o Conselho Pedagógico, o Gabinete de Necessidades Educativas Especiais (GNEEE) e os Serviços de Gestão de Ensino (SGE). Há também que realçar o papel desempenhado pelo o Gabinete de Apoio aos Estudantes com Necessidades Educativas, que possibilita uma análise mais adequada às necessidades de cada estudante. Ao nível das necessidades educativas especiais, é também de realçar a elaboração de um plano de aprendizagem inclusiva individual para um estudante com uma elevada incapacidade (99%), que mobilizou o presidente do Conselho Pedagógico, a diretora do SAS, o GNEE, a coordenadora do mestrado de Serviço Social, uma representante da Biblioteca e a docente de uma das UC a que o estudante estava inscrito.

Por fim, o Conselho Pedagógico reconhece o esforço e interesse de todos os seus membros, com natural relevo para os membros da Comissão Permanente, e do pessoal administrativo do ISCTE-IUL, de entre os quais merece natural relevo a secretária do órgão, Elisabete Raimundo, que com o seu empenho, qualidade de trabalho e capacidade de iniciativa sempre apoiou o bom funcionamento do órgão. Um destaque também para os elementos do Gabinete de Apoio aos Órgãos Universitários (designadamente Maria José Marques) que na ausência da secretária do Conselho Pedagógico, deram o apoio necessário às atividades desenvolvidas.